



Release de Resultados 2008

Novas regras contábeis afetam resultado de 2008 da CESP

São Paulo, 06 de abril de 2009: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados do ano fiscal de 2008. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2007, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DE 2008

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri/

Teleconferência 2008

Data: 07 de abril de 2009

Inglês

13h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (973) 935-2966
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 93308300

Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 2188-0188
Replay: (11) 2188-0188
Código: CESP

Cotações

Fechamento em 06/04/2009

R\$ 12,00 - CESP3

R\$ 15,00 - CESP5

R\$ 14,84 - CESP6

As Receitas Operacionais no período alcançaram R\$ 2.986,9 milhões, crescimento de 13,8% em relação ao ano de 2007.

A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 13,6% comparada a 2007, totalizando R\$ 2.479,7 milhões.

O Resultado do Serviço alcançou R\$ 1.022,2 milhões.

O EBITDA Ajustado de 2008 alcançou R\$ 1.626,5 milhões, 12,3% superior ao valor ajustado de 2007 de R\$ 1.448,3 milhões.

O Resultado Financeiro de 2008 foi negativo em R\$ 1.394,2 milhões, ante o resultado negativo de R\$ 314,3 milhões de 2007.

A provisão para redução ao valor recuperável de ativos de R\$ 2.467,0 milhões impactou negativamente o resultado da Companhia.

Como consequência, a CESP registrou Prejuízo de R\$ 2.351,6 milhões em 2008, ante o lucro líquido de R\$ 178,6 milhões em 2007.



Release de Resultados 2008

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)	2008	2007	Var.
Receita Operacional	2.986.866	2.625.513	13,8%
Deduções à Receita Operacional	(507.173)	(441.767)	14,8%
Receita Operacional Líquida	2.479.693	2.183.746	13,6%
Resultado do Serviço	1.022.179	776.987	31,6%
EBITDA Ajustado	1.626.461	1.448.253	12,3%
Margem EBITDA Ajustada	65,6%	66,3%	-0,7 p.p
Resultado Financeiro	(1.394.212)	(314.276)	343,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.351.639)	178.591	n.m.

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por 10% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 9%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados 2008

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no acumulado de 2008 alcançou 41.139.430 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:

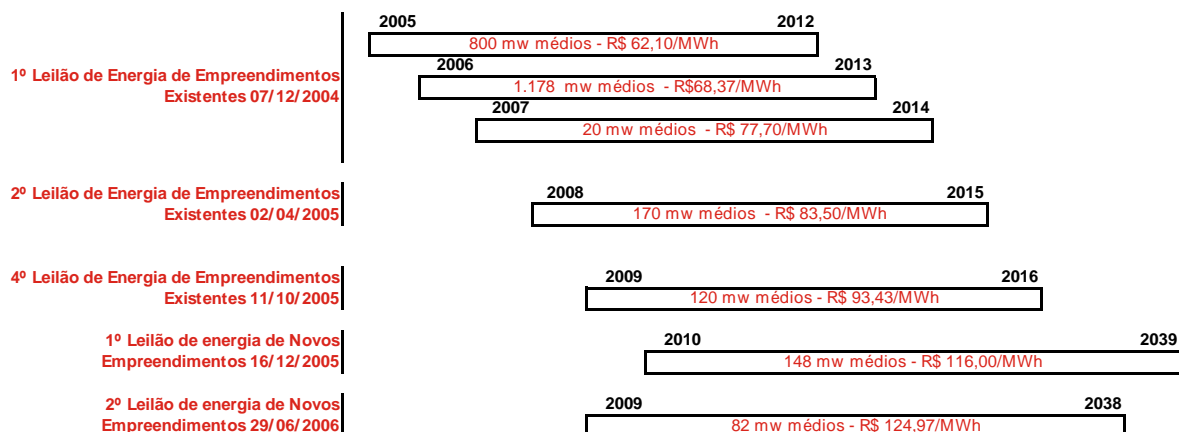
Produção em MWh

Usinas	2008 Acumulado	2007 Acumulado
Ilha Solteira	17.939.479	18.650.938
Três Irmãos	2.662.099	2.341.965
Jupia	9.720.326	9.610.069
Porto Primavera	10.485.272	10.083.170
Paraibuna	261.882	409.318
Jaguari	70.372	107.161
Total	41.139.430	41.202.621

COMERCIALIZAÇÃO

A energia assegurada da CESP é comercializada nos seguintes ambientes: i) Ambiente de Contratação Regulado - ACR, por meio dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's com as distribuidoras e dos contratos de venda às distribuidoras com carga menor que 500 GWh/ano; ii) Ambiente de Contratação Livre - ACL, através dos contratos de venda de energia elétrica de curto, médio e longo prazos, negociados com as comercializadoras e consumidores livres e; (iii) as diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados 2008

CLIENTES

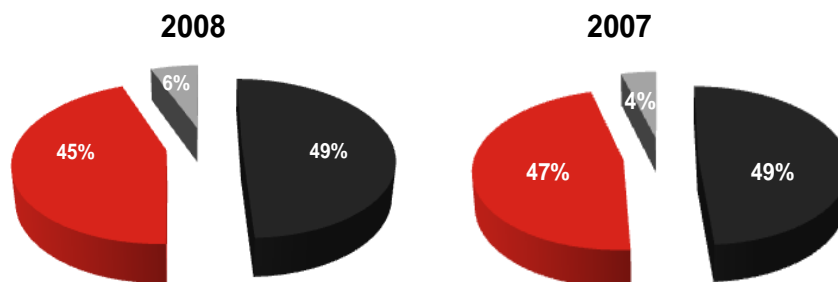
Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	2008	2007	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	89,97	79,91	12,6%
Margem Operacional	41,22%	35,58%	-5,64 p.p
Varição do Dólar	31,94%	-17,15%	n.m.
Varição do Euro	24,13%	-10,11%	n.m.
Endividamento do Ativo	0,54	0,47	14,89%
Liquidez Corrente	0,57	0,66	-13,64%

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica em 2008 totalizaram R\$ 2.986,9 milhões, apresentando um crescimento de 13,8% em relação a 2007, principalmente pelo aumento de preços no segmento de fornecimento a consumidores livres e aumento de preços no segmento de energia de leilões.



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada, 49%, superou o ambiente de contratação livre, 45%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 6%.



Release de Resultados 2008

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	2008	2007	Var %	2008	2007	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	14.022.313	15.176.935	-7,6%	1.328.261	1.227.810	8,2%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	19.128.603	17.668.978	8,3%	1.475.467	1.283.351	15,0%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	178.903	113.611	57,5%
Total	33.150.916	32.845.913	0,9%	2.982.631	2.624.772	13,6%

DEDUÇÕES DA RECEITA

As **Deduções da Receita** totalizaram R\$ 507,2 milhões em 2008, aumento de 14,8% comparado aos R\$ 441,8 milhões em 2007, mantendo-se proporcionalmente no mesmo patamar de 17% em relação à Receita Bruta.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	2008	2007	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(74.147)	(65.141)	13,8%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(24.562)	(21.668)	13,4%
ICMS s/ fornecimento de energia	(143.318)	(121.160)	18,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(217.851)	(192.096)	13,4%
PIS s/ receitas operacionais	(47.295)	(41.702)	13,4%
Total	(507.173)	(441.767)	14,8%
% da Receita Bruta	17,0%	16,8%	+0,2 p.p.

A **Receita Operacional Líquida** em 2008 atingiu R\$ 2.479,7 milhões, 13,6% superior aos R\$ 2.183,7 milhões em 2007.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** em 2008 totalizaram R\$ 1.457,5 milhões, com variação de 3,6% comparadas a 2007.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	2008	2007	Var. %
Pessoal	(179.413)	(151.920)	18,1%
Entidade de previdência a empregados - Contribuição do Plano	(8.386)	(7.049)	19,0%
Materiais	(9.588)	(8.636)	11,0%
Serviços de terceiros	(57.382)	(52.754)	8,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(166.726)	(160.279)	4,0%
Energia de curto prazo - CCEE	(139.490)	(47.027)	196,6%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(305.714)	(311.006)	-1,7%
Taxas do setor elétrico	(11.035)	(8.851)	24,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	39.595	29.945	32,2%
Depreciação	(480.804)	(479.056)	0,4%
Provisões Operacionais	(123.478)	(192.210)	-35,8%
Outras despesas	(15.093)	(17.916)	-15,8%
Total	(1.457.514)	(1.406.759)	3,6%
% da Receita Líquida	58,8%	64,4%	-5,65 p.p.

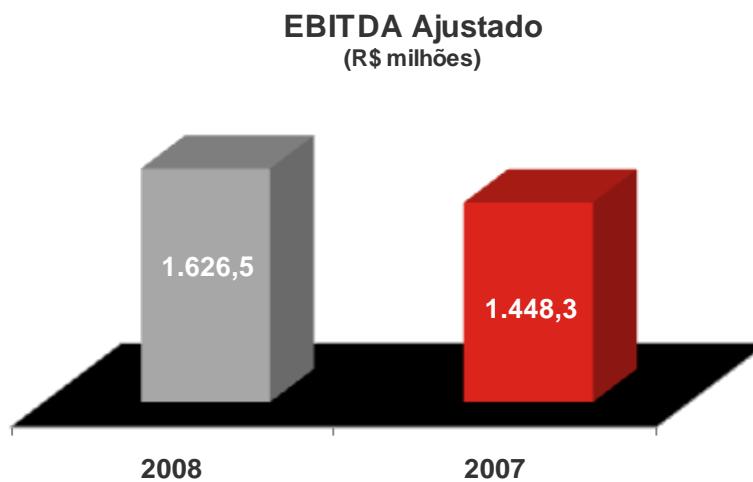


Release de Resultados 2008

EBIT E EBITDA

Em 2008 o EBIT atingiu R\$ 1.022,2 milhões, devido principalmente ao aumento nas receitas operacionais.

O EBITDA Ajustado em 2008 alcançou R\$ 1.626,5 milhões, crescimento de 12,3% comparados aos R\$ 1.448,3 milhões de 2007 e margem EBITDA de 65,6%.



EBITDA Ajustado

(R\$ '000)	2008	2007	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.351.639)	178.591	n.m
Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquido)	(700.501)	273.393	n.m
Resultado Financeiro	1.394.212	314.276	343,6%
Entidade de previdência a empregados - Deliberação CVM 371/2000	177.285	(284.495)	n.m
Outras Receitas / despesas líquidas (antes não operacional)	35.728	295.222	-87,9%
Provisão p/ redução ao valor recuperável de ativos	2.467.094	-	n.m
EBIT	1.022.179	776.987	31,6%
Depreciação	480.804	479.056	0,4%
Provisões Operacionais	123.478	192.210	-35,8%
EBITDA Ajustado	1.626.461	1.448.253	12,3%



Release de Resultados 2008

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro (negativo) em 2008 foi de R\$ 1.394,2 milhões, comparado à despesa de R\$ 314,3 milhões apresentada em 2007.

O Resultado financeiro sofreu impacto da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 31,94% sobre a dívida em moeda estrangeira que representa 39% da dívida total.

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	2008	2007
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras	36.191	40.995
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	23.955	28.606
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	10.148	10.468
Atualização de valores a receber - Energia Livre	42.323	40.912
Atualização de crédito tributários	600	558
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos (Participações acionárias)	696	3.702
Acréscimos moratórios em contas de energia	351	4.583
Outras	8.960	11.230
	123.224	141.054
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(221.224)	(352.086)
Moeda nacional	(144.716)	(150.070)
	(365.940)	(502.156)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(24.404)	(31.163)
Contrato ELETROBRÁS	(38.380)	(34.827)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(32.752)	(23.109)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento CPMF	(5.583)	(7.617)
CPMF	-	(23.958)
Imposto s/ operações financeiras	(1.503)	(1.586)
Provisão ao valor justo - swap	(16.369)	-
Despesas com operações financeiras - FIDC	(2.735)	(20.695)
Atualização P&D - projetos	(3.036)	(3.074)
Outras	(7.408)	(15.095)
	(132.170)	(161.124)
Total Despesas	(498.110)	(663.280)
Resultado Bruto	(374.886)	(522.226)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(355.289)	(312.071)
Moeda estrangeira	(664.037)	520.021
	(1.019.326)	207.950
Resultado Financeiro	(1.394.212)	(314.276)



Release de Resultados 2008

≡ LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou prejuízo de R\$ 2.351,6 milhões em 2008, ante o lucro de R\$ 178,6 milhões registrado em 2007.

O resultado foi impactado negativamente pelo reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável de ativo imobilizado (Usina Porto Primavera), de acordo com os cálculos realizados conforme pronunciamento contábil CPC - 01, no valor de R\$ 2.467,0 milhões.

No que se refere às demais usinas do parque gerador da Companhia, as mesmas apresentaram fluxo de caixa positivo, não havendo necessidade de registro de provisão para tal finalidade em 31/12/2008, conforme tabela abaixo.

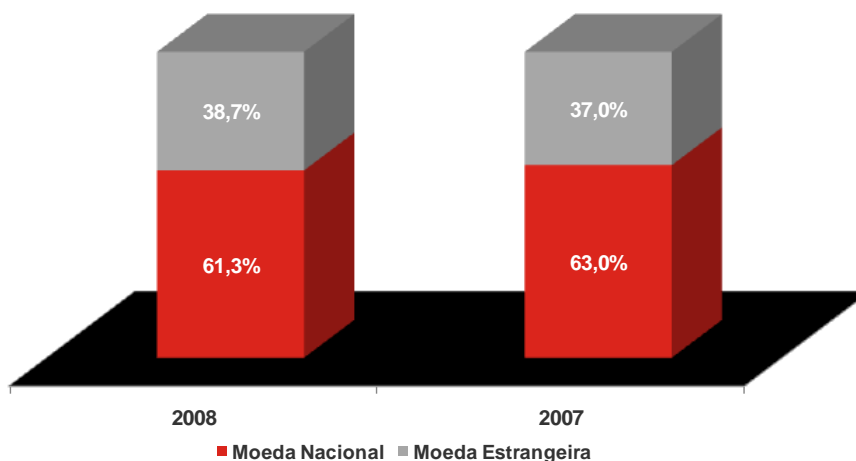
Usina	Valor de recuperação (R\$ mil)	Valor contábil (R\$ mil)
Ilha Solteira + Três Irmãos	7.382.502	3.326.400
Jupiá	1.970.584	275.394
Jaguari	46.793	3.044
Paraíbuna	141.296	20.905
Total	9.541.175	3.625.743

≡ ENDIVIDAMENTO

A CESP registrou Dívida Total em seu balanço patrimonial de 2008 no valor de R\$ 7.024,2 milhões, um aumento de 4,8% na comparação com 2007. A dívida em moeda estrangeira teve um aumento de 9,7%, devido à forte valorização do dólar norte americano, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 0,7%.

Na mesma data, as Disponibilidades totalizavam R\$ 411,8 milhões.

A Dívida Líquida totalizou R\$ 6.532,0 milhões, um aumento de 11,5% na comparação com 2007.





Release de Resultados 2008

Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos					2008	
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 2008 x 2007	
Moeda Estrangeira	44.048	183.030	2.494.747	2.721.825	9,7%	
Instituições Financeiras	11.030	158.209	473.924	643.163	3,0%	
BNDES	-	-	1.061.834	1.061.834	31,3%	
Medium Term Notes	32.797	-	943.220	976.017	-2,5%	
CPFL	107	23.929	11.964	36.000	-20,8%	
Outras Instituições	114	892	3.805	4.811	-1,3%	
Moeda Nacional	37.911	75.772	1.060.339	1.174.022	-0,7%	
Instituições Financeiras	1.427	70.482	181.646	253.555	-18,4%	
Notas de Médio Prazo	36.484	-	827.359	863.843	6,7%	
ELETROBRÁS	-	5.290	51.334	56.624	-8,4%	
Outras Dívidas	-	850.851	2.277.548	3.128.399	3,0%	
Valores a pagar	-	45.933	161.026	206.959	-0,3%	
FIDC*	-	742.552	1.622.792	2.365.344	-10,7%	
Entidade de Previdência a empregados	-	62.366	493.730	556.096	204,1%	
TOTAL do Endividamento (1)	81.959	1.109.653	5.832.634	7.024.246	4,8%	
Recursos (2)	-	492.206	-	492.206	-41,7%	
Disponibilidades	-	411.806	-	411.806	n.a.	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	80.400	-	80.400	n.a.	
Endividamento Líquido (1)-(2)	81.959	617.447	5.832.634	6.532.040	11,5%	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos					2007
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	54.455	393.843	2.033.673	2.481.971	
Instituições Financeiras	10.716	134.434	478.988	624.138	
BNDES	-	-	808.528	808.528	
Medium Term Notes	45.531	240.540	714.902	1.000.973	
CPFL	117	18.136	27.204	45.457	
Outras Instituições	91	733	4.051	4.875	
Moeda Nacional	33.593	73.574	1.074.882	1.182.049	
Instituições Financeiras	1.607	68.315	240.626	310.548	
Notas de Médio Prazo	31.986	-	777.676	809.662	
ELETROBRÁS	-	5.259	56.580	61.839	
Outras Dívidas	-	654.575	2.383.634	3.038.209	
Valores a pagar	-	37.653	169.860	207.513	
FIDC*	-	572.595	2.075.244	2.647.839	
Entidade de Previdência a empregados	-	44.327	138.530	182.857	
TOTAL do Endividamento (1)	88.048	1.121.992	5.492.189	6.702.229	
Recursos (2)	-	764.672	80.028	844.700	
Disponibilidades	-	679.706	-	679.706	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	84.966	80.028	164.994	
Endividamento Líquido (1)-(2)	88.048	357.320	5.412.161	5.857.529	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



Release de Resultados 2008

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 4T08 o índice Ibovespa teve desvalorização de 24,6% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 8,5%. As ações de emissão da CESP, refletindo o cenário mundial, também desvalorizaram, conforme indicado abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): -20,0%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): -9,6%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): -12,7%

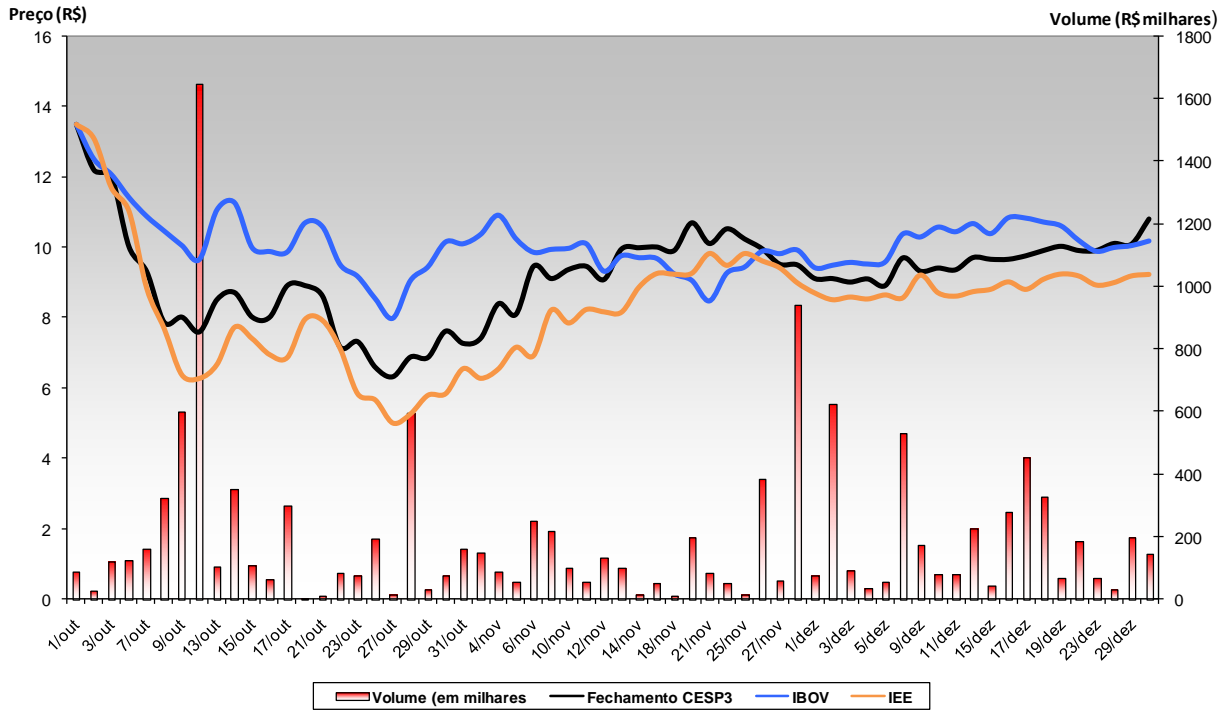
Ação/Índice	Abertura 01/10/2008	Fechamento 30/12/2008	Var.
CESP3	R\$ 13,50	R\$ 10,80	-20,0%
CESP5	R\$ 14,60	R\$ 13,20	-9,6%
CESP6	R\$ 17,29	R\$ 15,09	-12,7%
IBOV	49.798	37.550	-24,6%
IEE	16.711,82	15.291,33	-8,5%



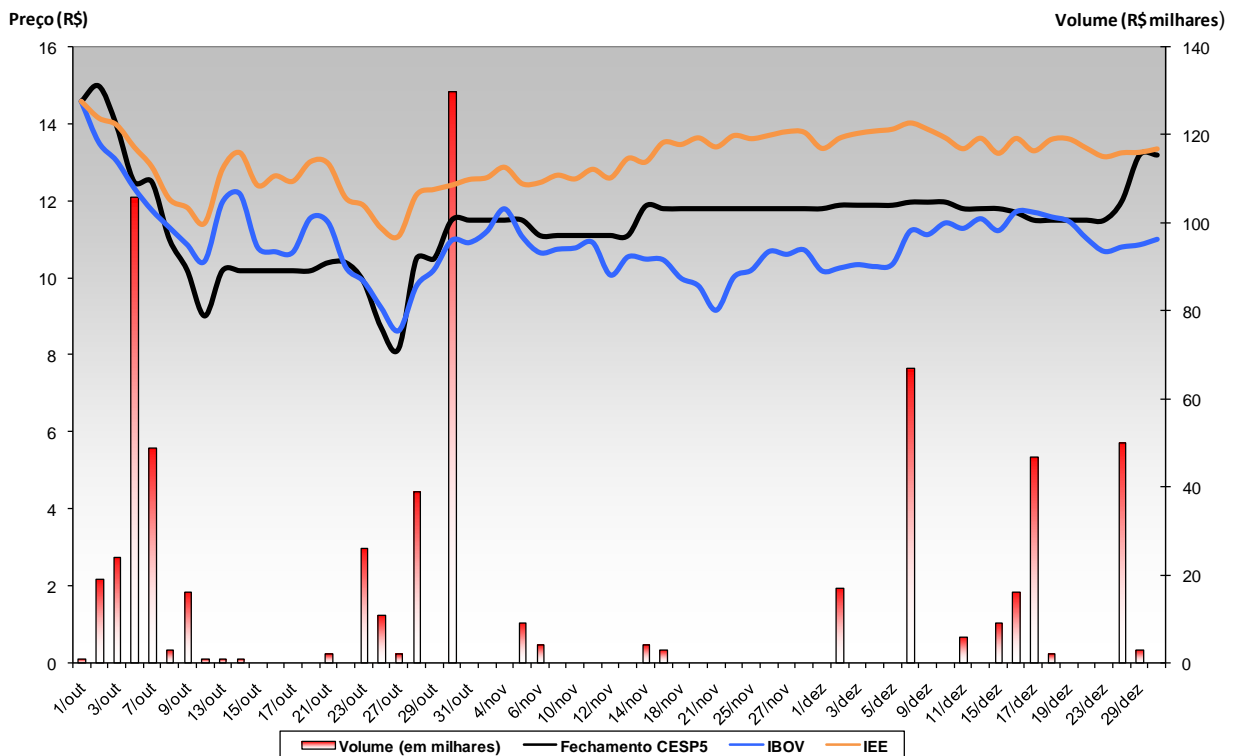
Release de Resultados 2008

Desempenho das ações no 4T08

Bovespa : CESP3



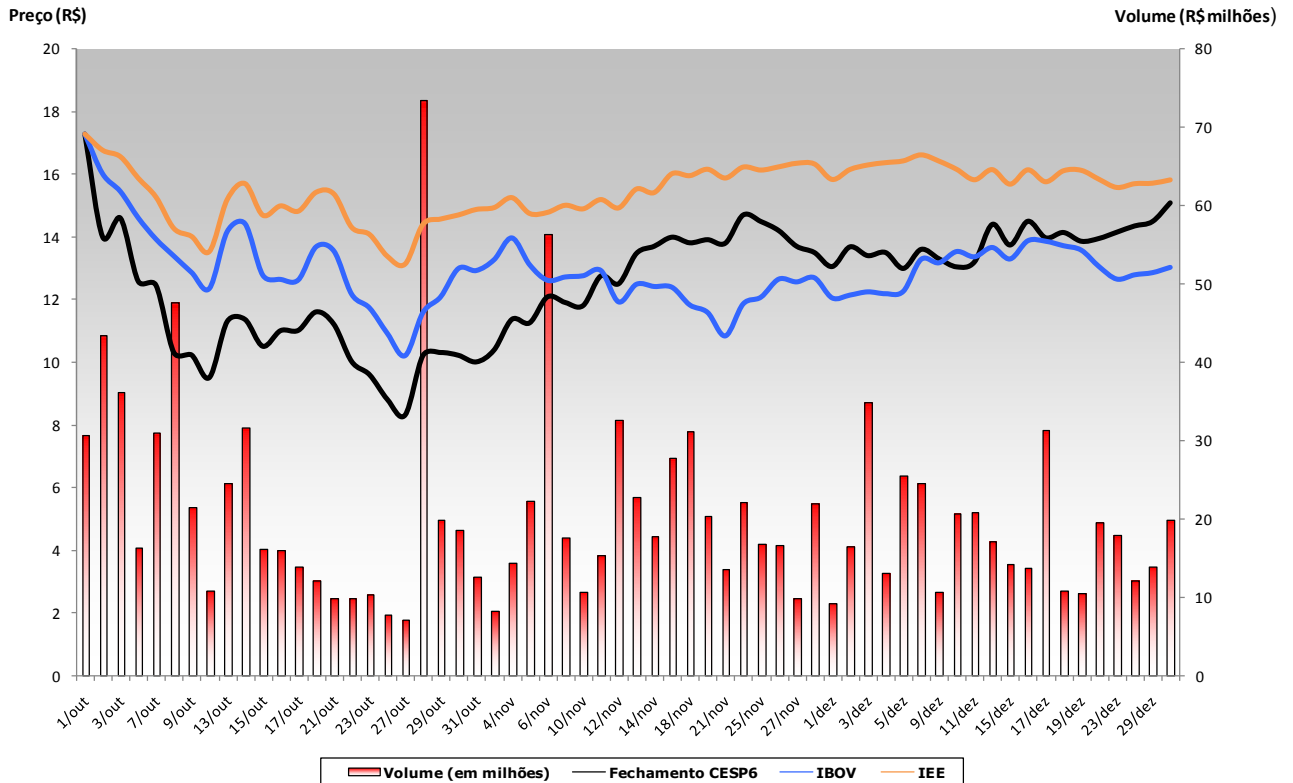
Bovespa: CESP5





Release de Resultados 2008

Bovespa: CESP6



SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.456,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados 2008

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	2008	2007	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	2.986.866	2.625.513	13,8%
Fornecimento de energia	955.706	772.280	23,8%
Suprimento de energia - Contratos	459.590	546.080	-15,8%
Suprimento de energia - Leilões	1.388.432	1.192.801	16,4%
Energia de curto prazo - CCEE	178.903	113.611	57,5%
Outras receitas	4.235	741	471,5%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(507.173)	(441.767)	14,8%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(74.147)	(65.141)	13,8%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(24.562)	(21.668)	13,4%
ICMS s/ fornecimento de energia	(143.318)	(121.160)	18,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(217.851)	(192.096)	13,4%
PIS s/ receitas operacionais	(47.295)	(41.702)	13,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.479.693	2.183.746	13,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.457.514)	(1.406.759)	3,6%
Pessoal	(177.091)	(150.014)	18,0%
Administradores	(2.322)	(1.906)	21,8%
Entidade de previdência a empregados - Contribuição ao Plano	(8.386)	(7.049)	19,0%
Material	(9.588)	(8.636)	11,0%
Serviços de terceiros	(57.382)	(52.754)	8,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(166.726)	(160.279)	4,0%
Energia de curto prazo - CCEE	(139.490)	(47.027)	196,6%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(305.714)	(311.006)	-1,7%
Taxas do setor elétrico	(11.035)	(8.851)	24,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	39.595	29.945	32,2%
Depreciação	(480.804)	(479.056)	0,4%
Provisão p/ realização de créditos - RTE/Outros	(70.931)	(104.236)	-32,0%
Provisões operacionais	(52.547)	(87.974)	-40,3%
Outras despesas	(15.093)	(17.916)	-15,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.022.179	776.987	31,6%
Entidade de previdência a empregados - Deliberação CVM 371/2000	(177.285)	284.495	n.m.
Outras receitas/ (despesas) líquidas (antes não operacional)	(35.728)	(295.222)	-87,9%
Provisão p/redução ao valor recuperável de ativos	(2.467.094)	-	n.m.
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.657.928)	766.260	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(1.394.212)	(314.276)	343,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(3.052.140)	451.984	n.m.
Imposto de renda corrente	(62.697)	(108.406)	-42,2%
Contribuição social corrente	(25.256)	(42.129)	-40,1%
Imposto de renda diferido (ativo)	(27.727)	(47.786)	-42,0%
Contribuição Social diferida (ativo)	(9.621)	(16.049)	-40,1%
Imposto de Renda diferido (ativo)	320.295	-	n.m.
Contribuição Social Diferida (ativo)	175.247	-	n.m.
Imposto de renda diferido (passivo)	242.838	(43.399)	n.m.
Contribuição social diferida (passivo)	87.422	(15.624)	n.m.
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	700.501	(273.393)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.351.639)	178.591	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(7,18)	0,55	n.m.



Release de Resultados 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	2008	2007	Var %
ATIVO	17.061.183	19.647.798	-13,2%
CIRCULANTE	1.036.715	1.296.746	-20,1%
Disponibilidades	411.806	679.706	-39,4%
Aplicações Financeiras	-	-	n.m.
Consumidores	103.576	95.288	8,7%
Revendedores	202.388	197.000	2,7%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	20.763	56.206	-63,1%
Valores a receber	41.815	47.930	-12,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.933)	(27.669)	-9,9%
Tributos e contribuições compensáveis	14.895	19.398	-23,2%
Cauções e depósitos vinculados	40.540	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.818	63.510	-4,2%
Almoxarifado	20.889	13.418	55,7%
Despesas pagas antecipadamente	80.400	84.966	-5,4%
Outros créditos	63.758	66.993	-4,8%
NÃO CIRCULANTE	1.387.776	951.997	45,8%
Valores a receber	18.177	38.284	-52,5%
Cauções e depósitos vinculados	205.882	222.730	-7,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.070.268	609.382	75,6%
Despesas pagas antecipadamente	-	80.028	n.m.
Outros créditos	93.449	1.573	5840,8%
PERMANENTE	14.636.692	17.399.055	-15,9%
Investimentos	8.172	78.022	-89,5%
Imobilizado	14.628.520	17.321.033	-15,5%



Release de Resultados 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	2008	2007	Var %
PASSIVO	17.061.183	19.647.798	-13,2%
CIRCULANTE	1.806.518	1.954.261	-7,6%
Fornecedores	27.624	67.994	-59,4%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétri	81.842	103.207	-20,7%
Tributos e contribuições sociais	85.979	111.039	-22,6%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	37.805	32.803	15,2%
Encargos de dívidas	81.959	88.048	-6,9%
Empréstimos e financiamentos	258.802	467.417	-44,6%
Valores a pagar	45.933	37.653	22,0%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	742.552	572.595	29,7%
Entidade de previdência a empregados	62.366	44.327	40,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.998	133.248	-64,0%
Taxas regulamentares	57.934	60.489	-4,2%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	22.615	21.630	4,6%
Provisão para contingências	148.758	115.484	28,8%
Outros	104.351	98.327	6,1%
NÃO CIRCULANTE	7.350.134	7.368.485	-0,2%
Empréstimos e financiamentos	3.555.086	3.108.555	14,4%
Valores a pagar	161.026	169.860	-5,2%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.622.792	2.075.244	-21,8%
Entidade de previdência a empregados	236.022	138.530	70,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.745	468.755	-52,3%
Tributos e contribuições sociais	378.259	362.280	4,4%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	114.354	149.717	-23,6%
Taxas regulamentares	7.411	8.401	-11,8%
Provisão para contingências	948.049	778.665	21,8%
Outras obrigações	103.390	108.478	-4,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.904.531	10.325.052	-23,4%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	4.349.619	-55,6%



Release de Resultados 2008

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4o da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.



Release de Resultados 2008

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.



Release de Resultados 2008

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária